Os cem erros mais comuns

Erros gramaticais e ortográficos devem, por princípio, ser evitados. Alguns, no entanto, como ocorrem com maior freqüência, merecem atenção redobrada. O primeiro capítulo deste manual inclui explicações mais completas a respeito de cada um deles. Veja os cem mais comuns do idioma e use esta relação como um roteiro para fugir deles.

1 - **"Mal cheiro", "mau-humorado".** Mal opõe-se a bem e mau, a bom. Assim: *mau cheiro (bom cheiro), mal-humorado (bem-humorado).* Igualmente: *mau humor, mal-intencionado, mau jeito, mal-estar.*

2 - **"Fazem" cinco anos.** Fazer, quando exprime tempo, é impessoal: *Faz cinco anos. / Fazia dois séculos. / Fez 15 dias.*

3 - **"Houveram" muitos acidentes.** Haver, como existir, também é invariável: *Houve muitos acidentes. / Havia muitas pessoas. / Deve haver muitos casos iguais.*

4 - **"Existe" muitas esperanças.** Existir, bastar, faltar, restar e sobrar admitem normalmente o plural: *Existem muitas esperanças. / Bastariam dois dias. / Faltavam poucas peças. / Restaram alguns objetos. / Sobravam idéias.*

5 - **Para "mim" fazer.** Mim não faz, porque não pode ser sujeito. Assim: *Para eu fazer, para eu dizer, para eu trazer.*

6 - **Entre "eu" e você.** Depois de preposição, usa-se mim ou ti: *Entre mim e você. / Entre eles e ti.*

7 - **"Há" dez anos "atrás".** Há e atrás indicam passado na frase. Use apenas *há dez anos ou dez anos atrás*.

8 - **"Entrar dentro".** O certo: entrar em. Veja outras redundâncias: *Sair fora ou para fora, elo de ligação, monopólio exclusivo, já não há mais, ganhar grátis, viúva do falecido.*

9 - **"Venda à prazo".** Não existe crase antes de palavra masculina, a menos que esteja subentendida a palavra moda: *Salto à (moda de) Luís XV*. Nos demais casos: *A salvo, a bordo, a pé, a esmo, a cavalo, a caráter.*

10 - **"Porque" você foi?** Sempre que estiver clara ou implícita a palavra razão, use ***por que*** separado: *Por que (razão) você foi? / Não sei por que (razão) ele faltou. / Explique por que razão você se atrasou.* ***Porque*** é usado nas respostas: *Ele se atrasou porque o trânsito estava congestionado.*

11 - **Vai assistir "o" jogo hoje.** Assistir como presenciar exige ***a***: *Vai assistir ao jogo, à missa, à sessão.* Outros verbos com ***a***: *A medida não agradou (desagradou) à população. / Eles obedeceram (desobedeceram) aos avisos. / Aspirava ao cargo de diretor. / Pagou ao amigo. / Respondeu à carta. / Sucedeu ao pai. / Visava aos estudantes.*

12 - **Preferia ir "do que" ficar.** Prefere-se sempre uma coisa ***a*** outra: *Preferia ir a ficar.* ***É preferível*** segue a mesma norma: *É preferível lutar a morrer sem glória.*

13 - **O resultado do jogo, não o abateu.** Não se separa com vírgula o sujeito do predicado. Assim: *O resultado do jogo não o abateu.* Outro erro: *O prefeito prometeu, novas denúncias.* Não existe o sinal entre o predicado e o complemento: *O prefeito prometeu novas denúncias.*

14 - **Não há regra sem "excessão".** O certo é exceção. Veja outras grafias erradas e, entre parênteses, a forma correta: *"paralizar" (paralisar), "beneficiente" (beneficente), "xuxu" (chuchu), "previlégio" (privilégio), "vultuoso" (vultoso), "cincoenta" (cinqüenta), "zuar" (zoar), "frustado" (frustrado), "calcáreo" (calcário), "advinhar" (adivinhar), "benvindo" (bem-vindo), "ascenção" (ascensão), "pixar" (pichar), "impecilho" (empecilho), "envólucro" (invólucro).*

15 - **Quebrou "o" óculos.** Concordância no plural: *os óculos, meus óculos.* Da mesma forma: *Meus parabéns, meus pêsames, seus ciúmes, nossas férias, felizes núpcias.*

16 - **Comprei "ele" para você.** Eu, tu, ele, nós, vós e eles não podem ser objeto direto. Assim: *Comprei-o para você.* Também: *Deixe-os sair, mandou-nos entrar, viu-a, mandou-me.*

17 - **Nunca "lhe" vi.** ***Lhe*** substitui a ele, a eles, a você e a vocês e por isso não pode ser usado com objeto direto: *Nunca o vi. / Não o convidei. / A mulher o deixou. / Ela o ama.*

18 - **"Aluga-se" casas.** O verbo concorda com o sujeito: *Alugam-se casas. / Fazem-se consertos. / É assim que se evitam acidentes. / Compram-se terrenos. / Procuram-se empregados.*

19 - **"Tratam-se" de.** O verbo seguido de preposição não varia nesses casos: *Trata-se dos melhores profissionais. / Precisa-se de empregados. / Apela-se para todos. / Conta-se com os amigos.*

20 - **Chegou "em" São Paulo.** Verbos de movimento exigem ***a***, e não ***em:*** *Chegou a São Paulo. / Vai amanhã ao cinema. / Levou os filhos ao circo.*

21 - **Atraso implicará "em" punição.** Implicar é direto no sentido de acarretar, pressupor: *Atraso implicará punição. / Promoção implica responsabilidade.*

22 - **Vive "às custas" do pai.** O certo: *Vive à custa do pai.* Use também ***em via de***, e não "em vias de": *Espécie em via de extinção. / Trabalho em via de conclusão.*

23 - **Todos somos "cidadões".** O plural de cidadão é cidadãos. Veja outros: *caracteres* (de *caráter*), *juniores, seniores, escrivães, tabeliães, gângsteres.*

24 - **O ingresso é "gratuíto".** A pronúncia correta é *gratúito*, assim como *circúito, intúito e fortúito* (o acento não existe e só indica a letra tônica). Da mesma forma: *flúido, condôr, recórde, avár o, ibéro, pólipo.*

25 - **A última "seção" de cinema.** ***Seção*** significa divisão, repartição, e ***sessão*** equivale a tempo de uma reunião, função: *Seção Eleitoral, Seção de Esportes, seção de brinquedos; sessão de cinema, sessão de pancadas, sessão do Congresso.*

26 - **Vendeu "uma" grama de ouro.** Grama, peso, é palavra masculina: *um grama de ouro, vitamina C de dois gramas.* Femininas, por exemplo, são *a agravante, a atenuante, a alface, a cal*, etc.

27 - **"Porisso".** Duas palavras, *por isso*, como *de repente* e *a partir de.*

28 - **Não viu "qualquer" risco.** É ***nenhum***, e não "qualquer", que se emprega depois de negativas: *Não viu nenhum risco. / Ninguém lhe fez nenhum reparo. / Nunca promoveu nenhuma confusão.*

29 - **A feira "inicia" amanhã.** Alguma coisa se inicia, se inaugura: *A feira inicia-se (inaugura-se)*

amanhã.

30 - **Soube que os homens "feriram-se".** O ***que*** atrai o pronome: *Soube que os homens se feriram. / A festa que se realizou...* O mesmo ocorre com as negativas, as conjunções subordinativas e os advérbios: *Não lhe diga nada. / Nenhum dos presentes se pronunciou. / Quando se falava no assunto... / Como as pessoas lhe haviam dito... / Aqui se faz, aqui se paga. / Depois o procuro.*

31 - **O peixe tem muito "espinho".** Peixe tem *espinha.* Veja outras confusões desse tipo: *O "fuzil" (fusível) queimou. / Casa "germinada" (geminada), "ciclo" (círculo) vicioso, "cabeçário" (cabeçalho*).

32 - **Não sabiam "aonde" ele estava.** O certo: *Não sabiam onde ele estava.* ***Aonde*** se usa com verbos de movimento, apenas: *Não sei aonde ele quer chegar. / Aonde vamos?*

33 - **"Obrigado", disse a moça.** ***Obrigado*** concorda com a pessoa: *"Obrigada", disse a moça. / Obrigado pela atenção. / Muito obrigados por tudo.*

34 - **O governo "interviu".** Intervir conjuga-se como ***vir***. Assim: *O governo interveio*. Da mesma forma: *intervinha, intervim, interviemos, intervieram.* Outros verbos derivados: *entretinha, mantivesse, reteve, pressupusesse, predisse, conviesse, perfizera, entrevimos, condisser,* etc.

35 - **Ela era "meia" louca.** Meio, advérbio, não varia: *meio louca, meio esperta, meio amiga.*

36 - **"Fica" você comigo. Fica** é imperativo do pronome tu. Para a 3.ª pessoa, o certo é ***fique***: *Fique você comigo. / Venha pra Caixa você também. / Chegue aqui.*

37 - **A questão não tem nada "haver" com você.** A questão, na verdade, não tem *nada a ver* ou *nada que ver.* Da mesma forma: *Tem tudo a ver com você.*

38 - **A corrida custa 5 "real".** A moeda tem plural, e regular: *A corrida custa 5 reais.*

39 - **Vou "emprestar" dele.** Emprestar é ceder, e não tomar por empréstimo: *Vou pegar o livro emprestado.* Ou*: Vou emprestar o livro* (ceder) *ao meu irmão.* Repare nesta concordância: *Pediu emprestadas duas malas.*

40 - **Foi "taxado" de ladrão.** Tachar é que significa acusar de: *Foi tachado de ladrão. / Foi tachado de leviano.*

41 - **Ele foi um dos que "chegou" antes.** ***Um dos que*** faz a concordância no plural: *Ele foi um dos que chegaram antes* (dos que chegaram antes, ele foi um). / *Era um dos que sempre vibravam com a vitória.*

42 - **"Cerca de 18" pessoas o saudaram.** Cerca de indica arredondamento e não pode aparecer com números exatos: *Cerca de 20 pessoas o saudaram.*

43 - **Ministro nega que "é" negligente.** ***Negar que*** introduz subjuntivo, assim como embora e talvez: *Ministro nega que seja negligente. / O jogador negou que tivesse cometido a falta. / Ele talvez o convide para a festa. / Embora tente negar, vai deixar a empresa.*

44 - **Tinha "chego" atrasado.** "Chego" não existe. O certo: *Tinha chegado atrasado.*

45 - **Tons "pastéis" predominam.** Nome de cor, quando expresso por substantivo, não varia: *Tons*

pastel, blusas rosa, gravatas cinza, camisas creme. No caso de adjetivo, o plural é o normal: *Ternos azuis, canetas pretas, fitas amarelas.*

46 - **Lute pelo "meio-ambiente".** *Meio ambiente* não tem hífen, nem *hora extra, ponto de vista, mala direta, pronta entrega,* etc. O sinal aparece, porém, em *mão-de-obra, matéria-prima, infra-estrutura, primeira-dama, vale-refeição, meio-de-campo*, etc.

47 - **Queria namorar "com" o colega.** O ***com*** não existe: *Queria namorar o colega.*

48 - **O processo deu entrada "junto ao" STF.** Processo dá entrada ***no*** STF. Igualmente: *O jogador foi contratado do* (e não "*junto ao*") *Guarani. / Cresceu muito o prestígio do jornal entre os* (e não "*junto aos*") *leitores. / Era grande a sua dívida com o* (e não "*junto ao*") *banco. / A reclamação foi apresentada ao* (e não "*junto ao*") *Procon.*

49 - **As pessoas "esperavam-o".** Quando o verbo termina em ***m***, ***ão*** ou ***õe***, os pronomes ***o, a, os*** e ***as*** tomam a forma ***no, na, nos*** e ***nas:*** *As pessoas esperavam-no. / Dão-nos, convidam-na, põe-nos, impõem-nos.*

50 - **Vocês "fariam-lhe" um favor?** Não se usa pronome átono (me, te, se, lhe, nos, vos, lhes) depois de futuro do presente, futuro do pretérito (antigo condicional) ou particípio. Assim: *Vocês lhe fariam* (ou *far-lhe-iam*) *um favor? / Ele se imporá pelos conhecimentos* (e nunca *"imporá-se"*). / *Os amigos nos darão* (e não *"darão-nos"*) *um presente. / Tendo-me formado* (e nunca *tendo "formado-me"*).

51 - **Chegou "a" duas horas e partirá daqui "há" cinco minutos. *Há*** indica passado e equivale a ***faz***, enquanto ***a*** exprime distância ou tempo futuro (não pode ser substituído por ***faz***): *Chegou há (faz) duas horas e partirá daqui a* (tempo futuro) *cinco minutos. / O atirador estava a* (distância) *pouco menos de 12 metros. / Ele partiu há (faz) pouco menos de dez dias.*

52 - **Blusa "em" seda.** Usa-se ***de***, e não ***em***, para definir o material de que alguma coisa é feita: *Blusa de seda, casa de alvenaria, medalha de prata, estátua de madeira.*

53 - **A artista "deu à luz a" gêmeos.** A expressão é ***dar à luz***, apenas: *A artista deu à luz quíntuplos.* Também é errado dizer: *Deu "a luz a" gêmeos.*

54 - **Estávamos "em" quatro à mesa.** O ***em*** não existe: *Estávamos quatro à mesa. / Éramos seis. / Ficamos cinco na sala.*

55 - **Sentou "na" mesa para comer.** Sentar-se (ou sentar) ***em*** é sentar-se em cima de. Veja o certo: *Sentou-se à mesa para comer. / Sentou ao piano, à máquina, ao computador.*

56 - **Ficou contente "por causa que" ninguém se feriu.** Embora popular, a locução não existe. Use porque: *Ficou contente porque ninguém se feriu.*

57 - **O time empatou "em" 2 a 2.** A preposição é ***por***: *O time empatou por 2 a 2.* Repare que ele *ganha por* e *perde por*. Da mesma forma: *empate por.*

58 - **À medida "em" que a epidemia se espalhava...** O certo é: *À medida que a epidemia se espalhava...* Existe ainda ***na medida em que*** (tendo em vista que): *É preciso cumprir as leis, na medida em que elas existem.*

59 - **Não queria que "receiassem" a sua companhia.** O ***i*** não existe: *Não queria que receassem a*

sua companhia. Da mesma forma: *passeemos, enfearam, ceaste, receeis* (só existe ***i*** quando o acento cai no **e** que precede a terminação ***ear:*** *receiem, passeias, enfeiam).*

60 - **Eles "tem" razão.** No plural, ***têm*** é assim, com acento. ***Tem*** é a forma do singular. O mesmo ocorre com ***vem*** e ***vêm*** e ***põe*** e ***põem***: *Ele tem, eles têm; ele vem, eles vêm; ele põe, eles põem.*

61 - **A moça estava ali "há" muito tempo.** Haver concorda com estava. Portanto: *A moça estava ali havia (fazia) muito tempo. / Ele doara sangue ao filho havia (fazia) poucos meses. / Estava sem dormir havia (fazia) três meses.* (O havia se impõe quando o verbo está no imperfeito e no mais-que-perfeito do indicativo.)

62 - **Não "se o" diz.** É errado juntar o ***se*** com os pronomes ***o, a, os*** e ***as***. Assim, nunca use: *Fazendo-se-os, não se o diz (não se diz isso), vê-se-a*, etc.

63 - **Acordos "políticos-partidários".** Nos adjetivos compostos, só o último elemento varia: *acordos político-partidários.* Outros exemplos: *Bandeiras verde-amarelas, medidas econômico-financeiras, partidos social-democratas.*

64 - **Fique "tranquilo".** O ***u*** pronunciável depois de ***q*** e ***g*** e antes de ***e*** e ***i*** exige trema: *Tranqüilo, conseqüência, lingüiça, agüentar, Birigüi.*

65 - **Andou por "todo" país.** ***Todo o*** (ou ***a***) é que significa inteiro: *Andou por todo o país (pelo país inteiro). / Toda a tripulação (a tripulação inteira) foi demitida.* Sem ***o, todo*** quer dizer cada, qualquer: *Todo homem (cada homem) é mortal. / Toda nação (qualquer nação) tem inimigos.*

66 - **"Todos" amigos o elogiavam.** No plural, ***todos*** exige ***os***: *Todos os amigos o elogiavam. / Era difícil apontar todas as contradições do texto.*

67 - **Favoreceu "ao" time da casa.** Favorecer, nesse sentido, rejeita ***a***: *Favoreceu o time da casa. / A decisão favoreceu os jogadores.*

68 - **Ela "mesmo" arrumou a sala.** Mesmo, quanto equivale a próprio, é variável: *Ela mesma (própria) arrumou a sala. / As vítimas mesmas recorreram à polícia.*

69 - **Chamei-o e "o mesmo" não atendeu.** Não se pode empregar ***o mesmo*** no lugar de pronome ou substantivo: *Chamei-o e ele não atendeu. / Os funcionários públicos reuniram-se hoje: amanhã o país conhecerá a decisão dos servidores* (e não *"dos mesmos"*).

70 - **Vou sair "essa" noite.** É ***este*** que desiga o tempo no qual se está ou objeto próximo: *Esta noite, esta semana* (a semana em que se está)*, este dia, este jornal* (o jornal que estou lendo), *este século* (o século 20).

71 - **A temperatura chegou a 0 "graus".** Zero indica singular sempre: *Zero grau, zero-quilômetro, zero hora.*

72 - **A promoção veio "de encontro aos" seus desejos.** ***Ao encontro de*** é que expressa uma situação favorável: *A promoção veio ao encontro dos seus desejos.* ***De encontro a*** significa condição contrária: *A queda do nível dos salários foi de encontro às* (foi contra) *expectativas da categoria.*

73 - **Comeu frango "ao invés de" peixe.** ***Em vez de*** indica substituição: *Comeu frango em vez de peixe.* ***Ao invés de*** significa apenas ao contrário: *Ao invés de entrar, saiu.*

74 - **Se eu "ver" você por aí...** O certo é: *Se eu vir, revir, previr.* Da mesma forma: *Se eu vier* (de *vir*), *convier; se eu tiver* (de *ter*), *mantiver; se ele puser* (de *pôr*), *impuser; se ele fizer* (de *fazer*), *desfizer; se nós dissermos* (de *dizer*), *predissermos.*

75 - **Ele "intermedia" a negociação.** ***Mediar*** e ***intermediar*** conjugam-se como ***odiar***: *Ele intermedeia* (ou *medeia*) *a negociação.* ***Remediar, ansiar*** e ***incendiar*** também seguem essa norma: *Remedeiam, que eles anseiem, incendeio.*

76 - **Ninguém se "adequa".** Não existem as formas *"adequa", "adeqüe"*, etc., mas apenas aquelas em que o acento cai no ***a*** ou ***o***: *adequaram, adequou, adequasse*, etc.

77 - **Evite que a bomba "expluda".** Explodir só tem as pessoas em que depois do ***d*** vêm ***e*** e ***i***: *Explode, explodiram*, etc. Portanto, não escreva nem fale *"exploda"* ou *"expluda"*, substituindo essas formas por *rebente*, por exemplo. ***Precaver-se*** também não se conjuga em todas as pessoas. Assim, não existem as formas *"precavejo", "precavês", "precavém", "precavenho", "precavenha", "precaveja"*, etc.

78 - **Governo "reavê" confiança.** Equivalente: *Governo recupera confiança.* ***Reaver*** segue haver, mas apenas nos casos em que este tem a letra ***v***: *Reavemos, reouve, reaverá, reouvesse*. Por isso, não existem *"reavejo", "reavê"*, etc.

79 - **Disse o que "quiz".** Não existe *z*, mas apenas ***s***, nas pessoas de ***querer*** e ***pôr***: *Quis, quisesse, quiseram, quiséssemos; pôs, pus, pusesse, puseram, puséssemos.*

80 - **O homem "possue" muitos bens.** O certo: *O homem possui muitos bens.* Verbos em ***uir*** só têm a terminação ***ui***: *Inclui, atribui, polui.* Verbos em ***uar*** é que admitem ***ue***: *Continue, recue, atue, atenue.*

81 - **A tese "onde"...** Onde só pode ser usado para lugar: *A casa onde ele mora. / Veja o jardim onde as crianças brincam.* Nos demais casos, use ***em que***: *A tese em que ele defende essa idéia. / O livro em que... / A faixa em que ele canta... / Na entrevista em que...*

82 - **Já "foi comunicado" da decisão.** Uma decisão é comunicada, mas ninguém "é comunicado" de alguma coisa. Assim: *Já foi informado* (*cientificado, avisado*) *da decisão.* Outra forma errada: *A diretoria "comunicou" os empregados da decisão.* Opções corretas: *A diretoria comunicou a decisão aos empregados. / A decisão foi comunicada aos empregados.*

83 - **Venha "por" a roupa.** ***Pôr***, verbo, tem acento diferencial: *Venha pôr a roupa.* O mesmo ocorre com ***pôde*** (passado): *Não pôde vir.* Veja outros: *fôrma, pêlo* e *pêlos* (cabelo, cabelos), *pára* (verbo *parar*), *péla* (*bola* ou verbo *pelar), pélo* (verbo *pelar), pólo* e *pólos.* Perderam o sinal, no entanto: *Ele, toda, ovo, selo, almoço*, etc.

84 - **"Inflingiu" o regulamento.** ***Infringir*** é que significa transgredir: *Infringiu o regulamento.* ***Infligir*** (e não "inflingir") significa impor: *Infligiu séria punição ao réu.*

85 - **A modelo "pousou" o dia todo.** Modelo ***posa*** (de pose). Quem ***pousa*** é ave, avião, viajante, etc. Não confunda também ***iminente*** (prestes a acontecer) com ***eminente*** (ilustre). Nem ***tráfico*** (contrabando) com **tráfego** (trânsito).

86 - **Espero que "viagem" hoje.** Viagem, com ***g***, é o substantivo: *Minha viagem.* A forma verbal é *viajem* (de *viajar*): *Espero que viajem hoje.* Evite também "comprimentar" alguém: de cumprimento (saudação), só pode resultar cumprimentar. Comprimento é extensão. Igualmente: Comprido (extenso) e

cumprido (concretizado).

87 - **O pai "sequer" foi avisado.** Sequer deve ser usado com negativa: *O pai nem sequer foi avisado. / Não disse sequer o que pretendia. / Partiu sem sequer nos avisar.*

88 - **Comprou uma TV "a cores".** Veja o correto: *Comprou uma TV em cores* (não se diz *TV "a" preto e branco*). Da mesma forma: *Transmissão em cores, desenho em cores.*

89 - **"Causou-me" estranheza as palavras.** Use o certo: *Causaram-me estranheza as palavras.* Cuidado, pois é comum o erro de concordância quando o verbo está antes do sujeito. Veja outro exemplo: *Foram iniciadas esta noite as obras* (e não *"foi iniciado" esta noite as obras*).

90 - **A realidade das pessoas "podem" mudar.** Cuidado: palavra próxima ao verbo não deve influir na concordância. Por isso : *A realidade das pessoas pode mudar. / A troca de agressões entre os funcionários foi punida* (e não *"foram punidas"*).

91 - **O fato passou "desapercebido".** Na verdade, *o fato passou despercebido*, não foi notado. Desapercebido significa desprevenido.

92 - **"Haja visto" seu empenho...** A expressão é ***haja vista*** e não varia: *Haja vista seu empenho. / Haja vista seus esforços. / Haja vista suas críticas.*

93 - **A moça "que ele gosta".** Como se gosta ***de***, o certo é: *A moça de que ele gosta.* Igualmente: *O dinheiro de que dispõe, o filme a que assistiu* (e não *que assistiu*), *a prova de que participou, o amigo a que se referiu*, etc.

94 - **É hora "dele" chegar.** Não se deve fazer a contração da preposição com artigo ou pronome, nos casos seguidos de infinitivo: *É hora de ele chegar. / Apesar de o amigo tê-lo convidado... / Depois de esses fatos terem ocorrido...*

95 - **Vou "consigo".** ***Consigo*** só tem valor reflexivo (*pensou consigo mesmo*) e não pode substituir com você, com o senhor. Portanto: *Vou com você, vou com o senhor.* Igualmente: *Isto é para o senhor* (e não *"para si")*.

96 - **Já "é" 8 horas.** Horas e as demais palavras que definem tempo variam: *Já são 8 horas. / Já é* (e não *"são"*) *1 hora, já é meio-dia, já é meia-noite.*

97 - **A festa começa às 8 "hrs.".** As abreviaturas do sistema métrico decimal não têm plural nem ponto. Assim: *8 h, 2 km* (e não *"kms."*), *5 m, 10 kg.*

98 - **"Dado" os índices das pesquisas...** A concordância é normal: *Dados os índices das pesquisas... / Dado o resultado... / Dadas as suas idéias...*

99 - **Ficou "sobre" a mira do assaltante.** ***Sob*** é que significa debaixo de: *Ficou sob a mira do assaltante. / Escondeu-se sob a cama.* ***Sobre*** equivale a em cima de ou a respeito de: *Estava sobre o telhado. / Falou sobre a inflação.* E lembre-se: O animal ou o piano têm *cauda* e o doce, *calda.* Da mesma forma, alguém *traz* alguma coisa e alguém vai para *trás.*

100 - **"Ao meu ver".** Não existe artigo nessas expressões: *A meu ver, a seu ver, a nosso ver.*